

Todo aquele que ouve e observa as minhas palavras, será comparado ao homem sabio, que edificou a sua casa sobre a rocha

JESUS

A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Todos os que confessam a missão de Jesus dizem: Senhor! Senhor! Mas de que serve chamá-lo Mestre e Senhor e não lhe seguir os preceitos?

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 4

FRANCA (Estado de São Paulo) 5 DE NOVEMBRO DE 1931

N. 163

Diretores — JOSEF MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
e Col. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

Meus bons amigos, para que me chamastes? Será para colocar as mãos sobre a pobre sofredora que aqui está, e cura-la? Oh! que sofrimento, bom Deus! Perdeu a vista e as trevas se fizeram para ela. Pobre criança! ela que ore e espere; não sei fazer milagres, eu, sem a vontade do bom Deus. Todas as curas que pude obter, e vos foram comunicadas, não as atribuais sinão àquele que é o Pai de todos nós. Nas vossas aflições, olhai sempre para o céu e dizei, do fundo do coração: «Meu Pai, curai-me; mas permiti seja a minha alma enferma curada primeiro que o corpo; que minha carne seja castigada, si assim preciso for, para que minha alma se eleve até vós com a alvura

BEMAVENTURADOS OS QUE TEEM OLHOS FECHADOS

que possuía quando a creas-
tais.» Depois desta prece, meus
bons amigos, que o bom
Deus ouvirá sempre, a força
e a coragem serão concedidas
e, em recompensa da vossa
abnegação, talvez também esta
cura, que só timidamente
solicitastes.

Mas, uma vez que estou
aqui, em uma reunião onde
se trata de estudos, antes do
mais eu vos direi que os que
são privados da vista, deveriam
considerar-se os felizes da
expição. Lembrai-vos que o
Cristo disse que seria preciso
arrancar o vosso olho,
si ele fosse mau, e que seria
preferível lançá-lo ao fogo a
ser a causa da vossa danação.

Ah! quantos existem na Terra
que depois, nas trevas, hão
de lastimar o terem visto a
luz! Oh! sim! como são felizes
aqueles que, na expiação,
são feridos pela vista! Não
lhes serão os olhos motivo
de escândalo e queda; podem
viver inteiramente a vida das
almas, podem ver mais claro
que vós. Quando Deus me
permite abrir a palpebra de
alguém desses pobres sofredores
e dar-lhe a luz, eu digo: Alma
querida, porque desconheces tu
todas as delicias do espírito que
vieste de contemplação e de amor?
Tu não pedirias então para
ver imagens menos puras e
suaves que essas que te foi

permitido entrever na tua cegueira.

Oh! sim! bemaventurado o
cego que quer viver com Deus;
mais ditoso que vós aqui
presentes, ele sente a felicidade,
toca-a, vê as almas e pode
com elas lançar-se nas esferas
espirituais que os mesmos
predestinados da vossa Terra
não veem. O homem que
vê, está sempre pronto a fazer falir a alma: o
cego, ao contrario, sempre
pronto a fazê-la acender para
Deus. Crede-me bem, meus
bons e caros amigos, que a
cegueira dos olhos é a verdadeira
luz do coração; ao passo
que a vista é frequente-

mente o anjo tenebroso que
conduz à morte.

E agora algumas palavras
para teu conforto, minha pobre
sofredora: Espera e tem
coragem; si eu te dissesse:
minha filha, os teus olhos se
vão abrir, como ficarias contente!
E quem sabe si esse
júbilo não te perderia! Tem
confiança no bom Deus, que
faz a felicidade e permitiu a
tristeza! Farei por ti tudo
quanto me for permitido; mas,
por tua vez, ora, e sobretudo
pensa e reflete no que acabo
de dizer.

Antes de retirar-me, vós todos
que aqui vos achais, recebei
a minha benção. (VI-
ANNEY, cura d'Ar's.—Paris,
1863.)

KARDEC—O EVANGELHO

Em companhia do dr. M. F. Pinto Pereira e do sr. Benedito Ba-bosa Sandoval chegou a esta cidade dia 31 de outubro pp. o sr. João Batista Filho, poderoso e desenvolvido medium de incorporação que realizou diversas sessões, assistidas pelos melhores elementos de nosso meio cultural. Uma das sessões foi realizada no salão do Clube Fenix, em publico, tendo o dr. Pinto Pereira explicado aos presentes que o sr. Batista Filho é pessoa desprovida de conhecimentos literários e científicos, sendo, como é, empregado no comércio da Capital. Disse mais o ilustre professor de Direito que poderiam os presentes interpretar o fenómeno de acordo com as idéas de

Reuniões que marcaram época na historia do espiritismo de Franca

cada um: subconciente, telepatia, prosopopseia-metagnomia ou o quer que seja, mas inegável é que o facto existe, não se cogite como é o facto, mas o facto é.

Extraordinárias sob todos os pontos de vista as conferencias realizadas pelos espiritos que se manifestaram por intermedio do sr. Batista Filho. De alto valor filosofico e científico foram algumas dessas conferencias que mostraram da parte das entidades comunicantes um conhecimento visto e profundo, incapaz de ser adquirido senão em grandes meios culturais e

em, pelo menos, 50 anos de estudos especializados.

Os temas versados não deixaram de chocar em algumas pessoas, de maneira mais ou menos profunda, com as idéas destas, provando com isso entretanto, com uma prova deste valor teórico importante somente avalivel por pessoas versadas em metapsiquica, que a identidade comunicante jamais se poderia enquadrar em qualquer engenhosa teoria naturalistica, e, principalmente, na de ser ela um produto dos subconcientes dissociados dos presentes captados pela subconciencia do medium, por isso que

as suas palavras entravam em franco conflito com as idéas ambientes em certos pontos, provocando perguntas, as quais respondi com precisão absoluta e no mesmo instante em que estas eram formuladas, discutindo, de cetera, altas questões filosoficas, como a questão do determinismo e do livre arbitrio, bem como variadas questões científicas no dominio da ciencia medica e da astronomia. Não deixou, ou por outra, não deixaram os ilustres espiritos comunicantes de combater certos erros de que está cívada a pratica do espiritismo, em

meios incultos, gerando um misticismo prejudicial ao desenvolvimento da vida, com o que, aliás, estamos de pleno accordo, pois ninguém desconhece que uma coisa são as doutrinas e as religiões, e outra muito diferente a pratica dessas mesmas doutrinas e dessas religiões.

Terminamos esta nota apelando para o espirito culto das pessoas que assistiram as reuniões para refletirem sobre os ensinamentos contidos nas conferencias realizadas, que constituem, como bem o disseram as entidades comunicantes, a ciencia da vida, pois o espiritismo como afirmaram é a propria vida...

Os dogmaticos, sempre aterrorizados à letra, costumam accusar os espiritas, por não aceitarem Jesus como sendo o proprio Deus. Para isso eles se servem daquela passagem do Evangelho, onde o Mestre disse: «Eu e o Pai somos um», tirando a conclusão de que Jesus é o proprio Deus Creador, a Divindade.

Nestas columnas prometemos demonstrar aos nossos prezados leitores o ponto de vista do espiritismo, provando ao mesmo tempo o erro do dogma da "Divindade de Jesus", firmando a nossa convicção na logica do Evangelho e dos elementos historicos de que dispomos.

Não é propriamente da igreja o dogma da Divindade de Jesus. Esta se derivou segundo nos conta a historia, de uma decisão do Imperador Constantino, quem em 323 convocou o concilio de Nicéa, que de accordo com a vontade daquelle Imperador, decretou a Divindade de Jesus.

Eis como nos fala Fred Figner, no seu folheto, "Resposta ao Padre Dubois", sobre o problema:

"Antes mesmo do reinado de Constantino, havia diversos cismas entre os cristãos. Um desses era o da divindade de Jesus. Por causa desses cismas degladiavam-se os bispos do Oriente. Atanazio e seus sequezes sustentavam que Jesus era Deus, enquanto Ario e os seus partidarios sustentavam que Jesus não era eterno como o Pai, nem da mesma natureza, nem da mesma substancia; que ele não era Deus, mas somente participava da divindade no sentido de que a escriptura ensina que os homens também o são. Em vista das constantes lutas por causa desse cisma, Constantino convocou o 1.º concilio de Nicéa e dando ganho de causa a Alanazio, exilou Ario. Como, porém, as lutas conti-

nuaassem, chamou a Ario, baniu Alanazio e finalmente morreu nos braços de Euzébio, chefe dos arianos. Como foi Constantino que colocou o cristianismo no trono, não é fóra de proposito citar aqui a historia do Imperador.

Lê-se na "Historia dos Papas, Reis e Imperadores", o seguinte resumo: Constantino Cloro tinha uma amante que era cristã, mas de Constantino e conhecida pelo nome de Santa Helena. Cesar Constantino Cloro morreu em York (Inglaterra), numa época em que os filhos que tinha da filha de Maximiliano Hercules, sua mulher legitima, não podiam pretender ao imperio; Constantino fez-se eleger imperador por 5 ou 6 mil soldados alemães, gaulezes ou ingleses. Esta eleição, feita pelos soldados sem o consentimento do Senado, nem do povo romano, foi consagrada pela victoria obtida contra Maxencio, que tinha sido eleito imperador em Roma, e Constantino subiu a um trono manchado de assassínios. Parricida, ele mandou decapitar os dois Licínios, marido e filho de sua irmã; nem pou-

rou seus proprios filhos; e a imperatriz Fausta, mulher deste monstro, foi por sua ordem afogada num banho. Em seguida ele consultou os pontífices pagãos do imperio, para saber que sacrificio ele poderia oferecer aos deuses para remir os seus crimes.

Os sacrificadores recusaram-lhe as ofertas, e ele foi repellido com horror pelo grão sacerdote, cuja voz gritava: longe daqui os parricidas, a quem os deuses nunca perdoam!

Então um padre prometteu-lhe o perdão dos seus crimes si ele se purificasse com agua do batismo, e o Imperador fez-se cristão. Eis um incompleto retrato do primeiro imperador romano que esposou o cristianismo, diga-se que esse individuo podia estar ao serviço de Jesus, quando mais tarde se colocou ao lado de Alanazio pugnando pela divindade do Cristo!

Jesus, porém, ensinou: "A Continúa na 4.ª pagina

Consultorio Dentario

CIRURGIÃO DENTISTA

Odilon J. Ferreira

LONGA PRATICA—TRABALHOS GARANTIDOS E MATERIAIS DE ESMERADA ESCOLHA

PREÇOS MODICOS

FACILITAM-SE OS PAGAMENTOS

Rua Major Claudiano, 1221

FRANCA

Clínica de Molestias dos Olhos

Dr. SEBASTIÃO FERREIRA

Ex-assistente da Clínica de Olhos da Polícia Geral do Rio de Janeiro e da Cruz Vermelha Brasileira

Tratamento da conjuntivite granulosa "TRACOMA" e suas complicações

OPERAÇÕES — Catarata, Glaucoma, Entropio, Ectropio, Enucleação, Ectropião, Plástica, Correção perileito do Estrabismo (olho vago)

PRÓTESE OCULAR (aplicação de olhos de vidro)

EXAME DE REPERAÇÃO (Recolha de lentes para óculos)

Consultas diárias das 7 às 10 e das 13 às 17 horas

Rua Marechal Deodoro, 425 — Engenho novo e Praça do Hotel Francês

FRANCA — S. Paulo

FENOMENOS ESPIRITAS

Recebemos do nosso amigo e confrade José Carvalho Ferreira, o seguinte comunicado:

Obedecendo o desejo de espalhar a verdade, resolvi escrever-lhe narrando uma série de fenômenos "sobrenaturais" que presenciei em casa de um distinto amigo, Sr. Horácio de Andrade, em Anhangüera, Estado de Goiás. A casa em apreço dista da Estação da Estrada de Ferro de Goiás cerca de 30 metros. Não ha vizinhos próximos. O quintal cercado de arame farpado, cerca alta e de muitos fios, envolve a casa, exceto do lado da Estação. É baixa e dividida internamente por paredes de taboa. Habitam-na, Horácio de Andrade, sua Exma. Senhora Dona Josefina Andrade, poetisa e jornalista; Mario Valadares, sobrinho do Sr. Horácio e sócio de um estabelecimento comercial que mantém anexo à residência; uma preta moça, de instrução rudimentar e dois meninos, todos criados pelo casal que não tem filhos.

Ha dois meses manifestou-se o primeiro fato. À noite atiraram pedras no telhado e esmurram as janelas. Como na seguinte repetisse isso, inúmeros amigos do comércio, que é muito estimado, deliberaram vigiar a casa à noite armada. Diversas noites passaram ao relento à espera de supostos ladrões ou malfeitores. A confusão não cessava. Deixou-se diversas vezes uma janela destrancada para apazimar em flagrante quem ousasse esmurra-la. A pancada não se fazia esperar.

Abriam-na imediatamente e faziam fogo. Esmurravam então todas de uma vez. Os vigias assombrados não viam ninguém. Em vista disso deixamos de parte a suposição de que partia de gente viva, por absolutamente impraticável. Começou então o fenômeno a revelar-se à luz plena do dia. Um queijo translucava-se de um compartimento para outro diante dos olhos estupefatos de uma dezena de pessoas, como animado de azas invisíveis. Quando na casa restava um único pedaço de queijo deram-no à ladeira que o comeu na nossa vista. Horas depois ele reapareceu com os mesmos características de forma, dimensão e aparência, sobre uma taboa pendurada no alto onde estivera guardado. Como ex-

porta e viu forte luz azul no terreiro que sumiu antes que eu a visse também. Deitamos de novo. Estávamos, por assim dizer, oprimidos num canto da casa. Não tínhamos mais para onde ir.

Escurecido completa. Ouvimos bater na porta e paredes com ritmo de telegrafo. Batiam palmas delicadamente, com o mesmo ritmo. O sr. Horácio ordenou em nome de Deus Todo Poderoso que o irmão falasse ou crescesse o que desejava. Estávamos todos dispostos a ouvi-lo e atender. Nada. Continuavam as palmas. O Mario repetiu a ordem do sr. Horácio. Eu e o chefe da estação, que estava com os outros, fizemos o mesmo. Repetimos mais vezes. Ouvi então: "Senhor" e depois "Mario".

A Bem-vinda ouviu chamada. A conselho nosso, com voz de medo quasi a chorar disse que também estava disposta a ouvir. O sr. Horácio para anima-la chamou-a para perto dele. Quando fez menção de levantar-se deram-lhe uma palmada. Todos ouviram o estalo. Diz ela que não doeu, e com voz alalta: "Mario do céu!" e logo em seguida, forte e extraordinariamente encorajada: "EURIPIDES BARSANULFO!" — "Não precisam temer. Medo não existe. Não haverá mais nada aqui. A D. Josefina pode voltar sem receio. Estavam aqui os espíritos de um Padre Pio e o de

o seio anti-tuberculoso e o mensageiro da saúde e da felicidade.

Sem valor postal ele visa unicamente armar as Associações anti-tuberculosas dos recursos pecuniários necessários para a construção e manutenção de estabelecimentos de cura e prevenção, que faltam por completo em S. Paulo, maxime para as classes pobres.

um preto, muito atrozado. Começaram a quebrar copos quando presintiram minha chegada. Não voltaria mais. Não tenho receio. Onde estiverem ali estarei".

Repetia-nos palavras que só ela Bem-vinda, ouvia de uma voz muito delicada. Disse mais: "Estou vendo uma luz azul muito bonita. Que perfume de violeta!"

No momento sentimos todos uma extraordinária comovção. Uma felicidade tão grande! Inexplicável mesmo. Uma

alegria imensa impelia-nos a dizer: "Que felicidade! Que beleza! Admirável!"

Eis sr. Redator, um fato que repito interessantíssimo. Minha carta fornece os dados. V. S. poderá aproveitá-los ou publicá-la se for digna disso. Mandei comunicação idêntica para o "Clarim" e "Aurora".

Foram testemunhas deste epílogo (noite de 14), além dos da casa, o chefe da Estação, sr. Zenon Gomide e José Ferreira de Carvalho, farmacêutico.

Os fatos cessaram deveras. Dormi na casa até ontem e nada mais houve. Este acontecimento converteu muita gente ao Espiritismo.

Em tempo:—No compartimento da venda não sucedeu nada destes fatos.

Paz e Luz

Do novel irmão.

José Carvalho Ferreira

Araguari, 21—VI—31

Humildade

É's a violeta perfumosa dos jardins cultivada por Jesus. Em ti ressaltam a singleza e a modestia que adornavam o espírito excelso do Mestre.

Nasces nos corações que, despidos das vaidades deste mundo, dos rituais e formalismos apossaram-te como uma presa de valor, para viverem aspirando o teu perfume!

Quão difícil se torna ao homem ser humilde! Porque? Simplesmente, pelo motivo de ignorar que Jesus disse:—Todo aquele que se humilha será exaltado e o que se exalta será humilhado.

O coração que souber sentir esta iluminada asserção do Mestre, ha de esforçar-se em cultivar esta virtude.

Laura Santos Albuquerque

Colaboração do Alem

Médium — Maria S. Paula.

Minhas amigas e minhas companheiras, vejam meu sofrimento. Alertem e façam uma ideia o que seja a nossa língua, quando só serve para desgraça do nosso próximo, em vez de trazer-lhe paz e união.

A minha não era da paz, mas do crime e desunião, eu

só gostava de ver os outros sofrerem e hoje sou sósina, sem um alívio!

Bem feliz poderia eu ser, si tivesse sido mais discreta, si minha língua tivesse pronunciado melhores palavras.

Infelizmente de minha boca saiu muita coisa má, era bastante uma senhora sorrir, que nenhum valôr teria para mim!

Que coisa horrível! Tenho plena consciência do meu estado e sei que tudo que sofro foi por causa desta minha língua que nada produziu que viesse beneficiar a minha pobre alma hoje amargurada pela dor!

Língua, língua! Tu és como a serpente traidora, foste a minha desgraça.

Oh! Jesus, alivia a minha dor, o meu sofrimento e quantas creatura jaz por aí, neste vale de lágrimas!

Maurila

Doutrinação aos Espíritos

Encarnados ou Desencarnados

O assunto ou tema, cuja epígrafe vai servir de programa, é não somente escabroso e difícil de fazer chegar à compreensão, como ainda por escapar-nos muitos pontos decurrentes da nossa incompetência, como, porque, em torno deste caso especialíssimo, transcendente e necessário, giram muitas opiniões — pro e contra.

Dizem muitos espíritos que a doutrinação, aos espíritos atrazados, que se manifestam às sessões dos Centros Espíritos, ou em grupos familiares é desnecessária ou inútil. Não afirmamos nem negamos, porque o enunciado depende do modo, do fim e da compreensão dos dirigentes e adeptos dessas agremiações, resultando daí, processos avoos e quick, em desacordo com o estabelecido por Allan Kardec, em suas obras codificadoras do Espiritismo, que estudando o nos seus detalhes, desde os mais rudimentares princípios, até os mais transcendentes axiomas científicos, nada deixou à desgracia. Dizem outros que a doutrinação é necessária e útil, não somente aos desencarnados obsoletos, como aos encarnados obsoletos, médiums e assistentes, tirando-se ensinamentos, que a

Continúa na 4a. página





Não se esquecendo de verificar se o que lhe foi fornecido traz o nome CAFIASPIRINA e a CRUZ BAYER que lhe garante a autenticidade.

A universal reputação do que goes esse grande remédio tem dado lugar ao aparecimento de "imitações" e produtos ditos "similares".

Quem não se defender, tornando-se precauções, corre o risco de receber, em vez do remédio legítimo que lhe dará alívio seguro, alguma droga que pode ser nociva à sua saúde.

CAFIASPIRINA é o que de melhor existe contra as dores da cabeça, de dentes e de ouvido; contra as neuralgias, enxaquecas, reumatismo, consequências do abuso de álcool, etc. Alivia rapidamente, leva a as jeções, concorrendo para o bom funcionamento do coração e dos rins.

MAS CUMPRE TOMAR SEMPRE A LEGÍTIMA!



Farmácia e Dro- garia Francoana

Completo sortimento de drogas, produtos químicos e farmacêuticos, águas minerais, etc. Aviam-se recetuar a qualquer hora da noite — Preços módicos

JOAO LUZ

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1187
Eq. — rua Monsenhor Rosa
FRANCA — S. Paulo

ATENEU FRANCA

Escola de Comercio, curso primário, instrução militar, dactilografia, etc.

RECONHECIDA E FIEL
FISCALIZADA PELO
GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registra-
trados no Ministério da Agri-
cultura, Comercio e Industria

DIRETOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Osvaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

MAQUINA DE BENEFICIAR ARROZ SANTA MARIA

O proprietário abaixo, avisa a seus amigos e frequentes, que acaba de reformar sua Máquina de Arroz, ampliando-a com novos maquinismos, achando-se apto a servir os interessados, beneficiando qualquer partida de arroz por preços módicos.

Sempre à venda 6 mo
Tubá de moimbo

Rua General Carneiro, 1430

Feliciano Alves de Faria
FRANCA

Dr. Valfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO
DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgência — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e senhoras
RUA DO COMERCIO Telef. 114 FRANCA

Farmácia e Drogeria Normal

De Lucca & Carvalho

Oriopelia — Oculos — Homoeopatia — Perfumarias finas
— Drogas e Produtos Farmacêuticos

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Maximo estoque e produção no
aviamento de receitas — SERVIÇO RÁPIDO

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1177 C. Postal, 55

Prédio da antiga Casa Andrade Martins FRANCA

LAMBARI

A Melhor Agua de Meza — Dozia 12.000

Chops em barris — Litro 2.000

"Albano" Insuperavel Vinho — Dozia 32.000

Café "Primer" — Quilo 1.500

Sabão "Combate" — Quilo 700

Pedidos a

M. MELO — FONE, 2-6-3

Dr. J. Matias Vieira

Médico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES — PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS
DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência: Rua Major Claudiano, 940

Telefone, 1-5-5 — FRANCA

TIPOGRAFIA DE OBRAS

— IMPRESSOS EM GERAL —

DEZEJANDO V.S. ver o seu rumo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Officina, pois, um serviço bem-feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MAQUINAS APERFEIÇADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 — FRANCA

REFORMADOR

Órgão da Federa-
ção E. Brasileira

Publicação quinzenal — Redacção e Administracão

Av. Cid. Passos, 30 — Sob. — RIO DE JANEIRO

A bala e a leitura educam o espirito, desviando-o dos maus caminhos. O "Reformador" órgão da Federação Espirita Brasileira, propaga a moral christã.

Torna-se uma assignatura. Torna-se proveitosa leitura e auxilia em uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado

JOSE MARQUES GARCIA

à Rua General Carneiro, 1390 — FRANCA

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — TELEFONE, 189

FRANCA

AO CHIC FRANCA

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casacaletas para todos os preços

Praça N. Senhora da Conceição, 764

AVISO IMPORTANTE

Comunica o Sr. José Marques Garcia, Diretor deste estabelecimento, aos interessados, residentes fora deste Município, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope selado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1 — Atestado medico do lugar, de que o paciente não sofre de moléstia contagiosa.
- 2 — Autorização do pai, mãe e tutor, si o paciente for menor.
- 3 — Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.
- 4 — A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorização deste.
- 5 — Requisição do Prefeito Municipal, vixada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião.

DR. JULIO B. COSTA

Médico, especialista em moléstias das senhoras, operador e parteiro, com largo tirocínio no Hospital Santa Catarina, Maternidade, Hospital Alameda e outros do S. Paulo, e Sanatório Real Anna de Franco, ex-professor da Escola de Farmacia de S. Paulo

Atende tanto aos casos de operações dependentes de hospitalização do enfermo, como aos casos de amputação e ainda aos de urgência (operação, parto, transfusão de sangue) que, devido à inconveniência do transporte do enfermo no carro muito lento, precisam ser realizadas em domicilio, tornando-se possível e mesmo em fazendas, pois para isso está inteiramente aparelhado

Dispõe de modernos aparelhos de sistema, todos ultra violetas, infra vermelhos e outros, para o tratamento eficaz do útero, ovarios, trompas, bexiga, uretra, ureter, testículos, hemorroides, reumatismo e espinha, afecções do nariz, garganta, pulmões e pleura, etc.

Atende a qualquer hora, mesmo para fora da cidade.

Telefone, 3-3-9 — Consultorio e Residência

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 469 (próximo à Matriz)

FRANCA — Estado de São Paulo

Presfiram o CAFÉ FLORESTA

A VENDA EM TODA PARTE

A caridade é o caminho
reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxilie a Casa de Saúde
de ALLAN KARDEC

PHARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

Seção de perfumarias finas
RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEPHONE, 168 - FRANCA - CAIXA, 64

MAIOR PARQUE PHARMACEUTICO DA ALTA MOGIANA

Considerando as dificuldades e depreciações
econômicas do momento, reuni todos os
meus esforços que, conjugados com
os GRANDES recursos scienti-
ficos, comerciais e financei-
ros, posso oferecer um
formidável stock de
mercadorias por-
fumarias fi-
nas, es-
senciais para extracto, loções, água de colo-
nia de ótimas qualidades por preços ver-
dadeiramente vantajosos facilitando assim
a V. S. fazer suas compras DESPENDEN-
DO O MENOS POSSIVEL.

POSSO VENDER BARATO PORQUE
COMPRO EM BOAS CONDIÇÕES
E TENHO POUCAS DESPESAS

ENTREGA A DOMICILIO
PLANTÃO NO DIA 11 (DOMINGO)

JESUS É DEUS?

(Continuação da 1.ª página)

quele que me enviou é maior do que eu". Portanto, ele não é igual ao Pai. "Sede um em mim, como eu sou um no Pai, para que ótimas sejam as obras no Pai", portanto iguais a ele, Jesus. E ensinou mais: "aquele Consolador, o Espírito Santo que o Pai enviava em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas". Sendo como afirma a Igreja, Jesus e Espírito Santo partes divididas ainda que indivisíveis de Deus, teria querido Jesus dizer que Deus se enviaria a si mesmo? Sob o ponto de vista da Igreja, porém, Jesus de fato é Deus, pois para ela o Universo se resume no nosso miserável planeta! Si, entretanto, como ensinam os espíritos, e como a ciência já vislumbrou, todos os planetas são habitados e o seu número é incalculável e infinito para a criatura, mais numerosos do que grãos de areia do nosso mundo, e cada planeta tem o seu Cristo, seu protetor e governador, quantos Deuses não existiriam no Universo?

No entanto, Jesus falando aos fariseus, disse: "escrito está: vós sois deuses", e sendo assim, chegará também para nós o dia em que atingiremos a perfeição moral a que Jesus chegou, antes que o mundo fosse, e a cuja formação presidiu por iniciativa do Criador".

Não posso compreender, por mais que puxe pelo meu bestinho, como Jesus poderia ignorar que era Deus, afirmando o contrário que o não era! Será então que Ele mentia, sendo Ele o maior arauto da Verdade que o céu tem enviado à Terra, em todos os tempos? Será possível que Jesus sabia menos que os homens maus, obscuros e ignorantes, como somos?

Jesus não era o próprio

Criador e sim um enviado, um emissário d'Este. Eu e o Pai somos um deve ser interpretado assim: Jesus dizia que estava no Pai e o Pai estava nele, porque Ele era um seu enviado, estava aqui cumprindo ordens suas, fazendo as suas vezes, porque o que ensinava era o que o Pai lhe ensinava.

Continua

Diocese de Paula

Doutrinação aos Espíritos

Encarnados ou Desincarnados

Continuação da 2.ª pag.

provetarão a todos para o seu desenvolvimento espiritual e moral. Colocando-nos entre os dois campos opostos, vejamos o que nos ensinam as obras fundamentais do Espiritismo, começando estes comentários, pela obsessão, que é o tótemo e doença mais generalizada que afeta à toda a humanidade em suas múltiplas modalidades:

"A obsessão é a ação persistente que um mau Espírito exerce sobre um indivíduo. Ele apresenta caracteres muito diferentes, desde a simples influência moral, sem sinais sensíveis exteriores até à perturbação completa do organismo e das faculdades mentais; oblitera todas as faculdades mediúnicas, traduzindo-se pela obstrução de um Espírito em manifestar-se com exclusão de outros.

Os maus espíritos pululam ao redor da Terra por causa da inferioridade moral dos habitantes dela. A sua ação malfica faz parte do flagelo com que luta a humanidade neste mundo. A obsessão, assim como todas as enfermidades e todas as tribulações da vida, deve ser considerada uma prova ou expiação, e como tal aceita. Assim como as enfermidades são resultantes das imperfeições

físicas, que tornam o corpo acessível às influências perniciosas exteriores, a obsessão é sempre a prova da imperfeição moral, que dá acesso a um Espírito maldoso.

A uma causa física opõe-se a força física; a uma causa moral é preciso opor-se a força moral. Para nos preservar das enfermidades fortificamos o corpo; para nos garantir da obsessão é preciso fortificarmos a alma; donde se conclui que o obediência tem necessidade de trabalhar para o seu próprio adiantamento o que é suficiente para o desembaraço do obsessor, sem auxílio de pessoas estranhas. ESSE AUXILIO TORNA-SE NECESSARIO QUANDO A OBCESSÃO DEGENERAR EM SUBJUGAÇÃO OU EM POSSESSÃO, PORQUE NESTA CONJUNTURA O PACIENTE FICA PRIVADO, MUITAS VEZES, DA VONTADE E DO LIVRE ARBITRIO. (Ver Cap. X. nº 6; cap. XII, nº 5 e 6) Evangelho, de Kardec. O que imperfeitamente ficou traçado linhas acima, e até com insuficiência, nos demonstra a necessidade imprescindível da doutrinação aos desincarnados, que se manifestam às sessões espíritas, assim como aos desincarnados, médiums ou assistentes, que aprendem nessas manifestações a consequência natural das faltas praticadas contra a humanidade. Falamos o tempo, para alongarmos esta insulsa e desprezível observação, o que faremos de outra feita; porém recomendamos aos leitores o estudo: no Evangelho Segundo do Espiritismo à pag. 379, 7.ª edição, de 1904, combinado com que se acha às pag. 117 e 147, idem; e Livro dos Médiuns, pag. 189, cap. 13, pará. 3 ou 4, cap. 13; e 325, cap. 14, orientando-vos na Epístola 1.ª de S. João Batista caps. 4.ª e 5.ª, nº 1.

Si não existissem meios para as curas dos enfermos de doença psíquica, seriam aulos os ensinamentos de Kardec e todos os luminares: Léon Denis, G. Delanne, Aksicel, Wallace, Crooks, Barrett e tantos outros.

T. Pereira

Nos Estados Unidos, Dinamarca e Holanda, excelentes e confortáveis sanatórios têm sido instalados, exclusivamente ao produto da venda de selos anti-tuberculosos.

Assinala a Liga P. C. Tuberculosos adquirindo em cada 100 selos o valor de \$100-00, sendo a venda realizada e na honra da Agência postal local.

Sessões Espíritas

Continuam com grande animação os trabalhos espíritualistas no Centro Espírita Esperança e Fé e na Casa de Saúde "Allan Kardec" sendo distribuídos pela maneira seguinte: Segundas, Quartas e Sextas feiras na Casa de Saúde, presidência do nosso diretor sr. José Marques; Terças Feiras—no Centro Espírita, sob a presidência do Rodo A. Pereira, praticas; Quintas feiras, sob a presidência de T. Carmen Seles, praticas; Sextas feiras, presidida por Alderico Barbosa Sandoval, praticas; Sábados—sessões teóricas, sob a presidência do nosso diretor José Marques Garcia.

Entrada franca.

Noticiário Mundano

I. R. F. Matarazo

Recebemos um delicado convite da firma supra para assistirmos à inauguração do novo armazém instalado à rua Dr. Jorge Tibirici, nº 1007, desta cidade, no dia 6 do corrente.

Gratos, nos faremos representar.

Regresso

Acha-se de novo entre nós o preso confrade Odilon J. Ferreira, que fora em Araruama assistir ao casamento do seu filho Odilon Ferreira Junior.

Semeando

(Continuação)

Do Mogi-Mirim, no dia seguinte, 23, os ilustres viajantes em direção à Campinas, onde chegaram às 11,30, tendo dali seguido à S. Paulo, nosso redator Teófilo Pereira, em visita à sua filha D. Aldeide Pereira, de onde regressou no dia seguinte, 24, a encorpar-se de novo à caravana, agora acrescida com o valioso concurso do distinto e ilustrado confrade Dr. Tunar Novellino, que achava-se hospedado em casa do ilustrado confrade Dr. Souza Ribeiro, distinto cavalheiro que dispensou, bem como sua distinta filha, a delicada homenagem aos ilustres. Nessa mesma tarde, houve sessão teórica, na qual o Dr. Novellino, com o seu verbo entusiasmado, com erudição brilhante discorreu sobre a bela passagem do ensinamento ministrado por Jesus à Samari-tana, junto ao poço de Jacob.

Oraram depois o Dr. Souza Ribeiro, José Marques Garcia, Teófilo Pereira e Onofre Batista, sendo todos aplaudidos pela numerosa assistência. No dia seguinte, 25, a caravana encorreada do Dr. Souza Ribeiro, rumou em direção de S. Carlos, onde ia presidir a segunda sessão do Congresso da Liga de Liberdade do Condição. Ali chegaram os ilustres, foram recebidos pelo ilustrado confrade Calhar Schult de Matão, redator do Clarim e Revista Internacional; João Pucco, João Adriano, Oscar, de Rio Rosi, e outros confrades de Rio Preto; Angelo Etouidine de Olimpia, Antonio Pinheiro, de Barretos.

Em seguida dirigiram-se todos à sede da "Liga, no Centro Espírita "Maria de Jesus", onde se realizou a sessão plena, com a presença de todos os Delegados dos Comitês adidos à mesma. Houve aprovação de diversos assuntos e propostas, assim como dos Estatutos que regerão os destinos e propaganda da Liga. A sessão prolongou-se até 17 horas. Retiraram-se para o jantar no Hotel Henrique, para voltar ao centro referido, afim de se efetuar a conferência do Dr. Tomaz Novellino, previamente anunciado. Outras ocorrências referentes ao nosso Diretor e redator em S. Carlos, daremos no subsequente numero d'A Nova Era.

Viajantes

Avisamos aos nossos correspondentes e cooperadores que vai sair em liquidação o nosso

esforçado viajante Guerino Lepore, percorrendo as cidades das zonas da Mogiana, Paulista, Araraquarense, Sorocaba, passando pelas localidades seguintes: S. Tomaz de Aquino, S. Sebastião do Paraiso, Arari, Monte Santo, Guarani, Guaxupé, Muzambinho, S. José do Rio Pardo, Itobi, Casa Branca, Barri, Pirajui, Cafelandia, Lins, Penapolis, Birigui, Araputuba, Balnear dos Goularts, etc.

Esperamos e rogamos que nossos correspondentes, assinantes e cooperadores prestem seus auxílios ao nosso antigo e esforçado viajante, do que antecipadamente lhe agradecemos.

Nosso viajante Leonardo Severino tem realizado instrutivas palestras nos Centros Espíritas, das diversas localidades das zonas da "Paulista, S. Paulo Goiás" e Araraquarense, por onde tem passado em viagem de propaganda da "Nova Era".

A venda

Dois machins "Singer", uma para alfaiate, boa, bem conservada e resistente; outra para bordados e costura, quasi nova, ótima.

Vendem-se as duas reunidas, ou separadas. Informa-se nesta redação.

Nosso aniversario

A 15 de Novembro passará "A Nova Era" para o 5.º ano de publicidade, pelo que avisamos aos prezados leitores que a folha não circulará no dia 12, para sair em edição especial naquele dia, trazendo grande copia de colaboração, clichês dos nossos diretores, redatores, etc.

De S. Paulo

Acha-se na cidade desde 30 do mês passado o nosso estimado confrade e distinto amigo Sr. Benedito Barbosa Sandoval, em visita a sua família e aos numerosos amigos desta cidade. Almejamos com sinceridade que o nosso confrade continue a prestar o concurso da sua esclarecida inteligência ao estudo e propaganda do Espiritismo. Visitemos-lo.

Apelo

Aos bondosos amigos assinantes, da cidade e das localidades em que não temos correspondentes, pedimos o obsequio de enviarem as importâncias de suas assinaturas vencidas e a vencer em 31-12-31.

Falecimento

Dea entrada no mundo do Além o prestante cidadão sr. Francisco Barbosa Ferreira, forte banqueiro e comerciante desta praça. Deixa numerosa família, a quem apresentamos nossas condolências.

Aos Correspondentes

A Gerencia da "Nova Era" avisa aos confrades correspondentes que, achando-se prestes a terminar o 4.º ano da folha e encetar o 5.º, em Novembro proximo, ativem os recebimentos das assinaturas vencidas e a vencer, afim de regularizar a escrituração para encerramento do balanço anual.